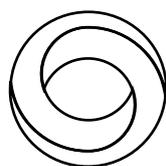


FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO
MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório de
Investimentos
CORONEL PREV

Janeiro / 2020

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



ONFINANCE
controle de carteira e ativos financeiros

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
IPCA de janeiro fica em 0,21%	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
Previsão para Selic	3
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	4
As 'mais mais' do Ibovespa em janeiro	4
1.5 Projeções	4
1.6 Indicadores Financeiros	5
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	6
2.1 Composição da Carteira	6
2.2 Investimentos por Instituição	6
2.3 Carteira x Meta Atuarial	6
2.4 Evolução do Patrimônio	7
2.5 Análise Comparativa de Fundos	7
3. ENQUADRAMENTO	8
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	8
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	8
4. MOVIMENTO DETALHADO	10
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	10
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

IPCA de janeiro fica em 0,21%

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** de janeiro variou 0,21%, enquanto, em dezembro, havia subido 1,15%. Foi o menor resultado para um mês de janeiro desde o início do Plano Real. O acumulado dos últimos doze meses foi a 4,19%, abaixo dos 4,31% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2019, a taxa havia ficado em 0,32%. Esta é a primeira divulgação do IPCA / INPC com a nova estrutura de ponderação, atualizada a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018.

O maior impacto no índice do mês, 0,08 ponto percentual (p.p.), veio do grupo **Habituação**, que também registrou a maior variação (0,55%) entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados. Outros cinco grupos também apresentaram alta, com destaque para **Alimentação e bebidas** (0,39% de variação e 0,07 p.p. de impacto) e Transportes (0,32% de variação e 0,06 p.p. de impacto). No lado das quedas, a contribuição negativa mais intensa (-0,04 p.p.) veio de **Saúde e cuidados pessoais** (-0,32%). Os demais grupos ficaram entre a queda de 0,48% em **Vestuário** e a alta de 0,35% em **Despesas pessoais**.

INPC de janeiro fica em 0,19%

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)** de janeiro variou 0,19%, enquanto, em dezembro, havia subido 1,22%. Este resultado é o menor para um mês de janeiro desde o início do Plano Real. A variação acumulada nos últimos doze meses ficou em 4,30%, abaixo dos 4,48% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2019, a taxa foi de 0,36%.

Os **produtos alimentícios** subiram 0,45% em janeiro enquanto, em dezembro, registraram 3,66%. O agrupamento dos **não alimentícios**, por sua vez, apresentou variação de 0,12%, enquanto, em dezembro, havia registrado 0,17%.

A região metropolitana de **Belém** (0,55%) apresentou o maior índice, principalmente por conta das altas dos itens **refeição** (3,24%) e **açai** (13,44%). Já o menor resultado ficou com o município de **São Luís** (-0,28%), influenciado pelas quedas nos preços das carnes (-3,29%) e dos **perfumes** (-5,75%).

1.2 Cenário Brasileiro

Com coronavírus, bancos já começam a rever projeções para economia brasileira em 2020

Com o avanço da epidemia do novo **coronavírus**, bancos já começaram a rever suas **projeções** para a **economia brasileira** em 2020. O **UBS** baixou sua estimativa para crescimento do **PIB brasileiro** de 2,5% para 2,1%, alegando que a China é o maior parceiro comercial do Brasil e que influencia o preço das mais importantes commodities brasileiras nos mercados globais.

No caso do petróleo, por exemplo, o país asiático é o maior importador mundial. Também responde por boa parte do minério de ferro e da soja consumidos no mundo, dois dos principais itens da pauta de exportações brasileira.

O **UBS** estima que, no ano passado, a economia brasileira tenha crescido 1,1%. Para 2021, a previsão é de alta de 2,8%, ante avanço de 2,5%. O banco justifica a revisão para cima no ano que vem com a expectativa de aprovação das reformas.

O **UBS** avalia também que a epidemia de coronavírus seja controlada no primeiro trimestre deste ano, mas vê impacto da doença sobre a economia chinesa. A projeção de crescimento de 6% em 2020 foi revisada para avanço de 5,4%.

Já o BNP Paribas disse em relatório distribuído a clientes que cresce o risco de o PIB brasileiro não crescer 2%, como o banco previa.

Previsão para Selic

No documento, assinado pelo economista-chefe Gustavo Arruda, é dito que a previsão inicial para 2020 ficou com “viés de baixa”, em razão do possível impacto do coronavírus na atividade econômica no país.

Segundo o economista, os setores de agricultura e de agroindústria devem sofrer mais, pois "temos um canal direto, que é via preços de commodities, afetando a margem do setor e da cadeia como um todo".

1.3 Cenário Internacional

Otimismo com ações e economia dos EUA se mantém em 2020

O ano começou agitado para os mercados acionários globais, com o assassinato do general iraniano Qasem Soleimani pelos Estados Unidos colocando os riscos geopolíticos — que ficaram em segundo plano no ano passado — de volta no radar dos investidores. Mas abrandados os temores iniciais sobre o risco de agravamento das tensões entre EUA e Irã, as projeções para 2020 se mostram favoráveis, com a maior parte dos analistas esperando avanços no mercado acionário e uma estabilização do crescimento econômico.

Forte aumento do emprego em janeiro

A economia americana criou mais empregos que o previsto em janeiro, graças sobretudo aos setores da construção e da saúde, mas registrou um leve aumento da taxa de desemprego, anunciou nesta sexta-feira o Departamento do Trabalho.

No primeiro mês do ano foram criados 225.000 empregos, muito acima dos 164.000 projetados pelos analistas.

O dado supera amplamente os 147.000 postos de trabalho criados em dezembro.

A taxa de desemprego subiu 0,1 ponto, a 3,6%, mas o aumento se deve ao fato de que mais de 183.000 pessoas foram incorporadas à população ativa.

Os dados, que mostram o maior aumento da criação de empregos desde janeiro do ano passado, são uma boa notícia para o presidente Donald Trump, que tem o bom momento da economia americana como seu maior trunfo para tentar a reeleição em novembro.

Coronavírus ameaça PIB chinês e economia global

Após um salto de mais de 40% no número de mortos e infectados de domingo (26/01) para segunda-feira (27/01), analistas passaram a avaliar um impacto no crescimento chinês causado pelo coronavírus que pode ser superior a um ponto percentual.

Como a China é a segunda maior economia do mundo, um crescimento menor poderá ter impactos globais, especialmente na Ásia, onde o turismo nos últimos anos é dependente, em grande parte, dos viajantes chineses.

O FMI previa, em 20 de janeiro, que a China crescerá 6% neste ano. Em 2019, o país cresceu 6,1%, seu pior índice em 29 anos.

Para a agência de classificação de risco S&P, o crescimento do PIB chinês pode cair cerca de 1,2 ponto percentual em 2020 caso os gastos de consumo, especialmente em transporte e diversão, caiam 10%. Ou seja, considerando a previsão do FMI, o PIB chinês poderia avançar só 4,8% em 2020.

1.4 Bolsa

Ouro e dólar lideram altas de janeiro, enquanto Ibovespa patina

Analistas de mercado seguem com perspectivas otimistas para o Ibovespa em 2020. Mas janeiro termina sem o índice dizer a que veio, e com a busca por proteção em alta.

Com a aversão ao risco subindo forte no começo do mês, por causa do conflito entre Estados Unidos e Irã no Oriente Médio; e voltando a assombrar investidores nos últimos dias, dada a epidemia de coronavírus na China, o principal índice de ações da bolsa do Brasil fechou o mês com queda acumulada de 1,63%.

Sinalizando para o tamanho das **incertezas presentes entre investidores** em janeiro, as maiores altas do mercado financeiro acabaram sendo a de ativos em que, geralmente, investidores procuram segurança.

A demanda pela moeda americana (necessária para se refugiar nos títulos de dívida do governo americano) fez seus preços em reais subirem quase 7% no Brasil. O dólar comercial encerrou o mês cravando um novo recorde nominal (que não considera a inflação aqui e nos Estados Unidos), a R\$ 4,2850, e a alta do último dia de janeiro foi de 0,65%.

O ouro, outro porto-seguro clássico, subiu 7,08% em janeiro, se aproximando das máximas registradas pela última vez em 2013.

As 'mais mais' do Ibovespa em janeiro

Apenas oito das 73 ações na carteira do Ibovespa conseguiram acumular ganhos nos 22 pregões de janeiro. E os papéis da **Via Varejo**, que terminaram 2019 despontando como a nova queridinha do mercado, estão entre eles. Os papéis da varejista dona das Casas Bahia lideraram os retornos do principal índice de ações da B3 com **ganhos acumulados de 25,34%**.

1.5 Projeções

Perspectivas para a economia brasileira em 2020

Não é que a economia brasileira esteja pujante – ainda está longe de patamares pré-crise –, mas a previsão de economistas é de uma retomada mais acelerada em 2020. O crescimento deve ser pautado pelo consumo, e não pelo investimento, com desafios para a indústria e para a geração de empregos, afirmam.

Segundo o último relatório Focus do Banco Central, espera-se um crescimento do PIB de 2,3% em 2020, dentro do intervalo que o ministro da Economia, Paulo Guedes, declarou estimar, entre 2% e 2,5%. Para 2019, a estimativa é que tenha havido um crescimento do PIB de 1,17%.

O que está na pauta econômica em 2020?

O pacote de privatizações do governo, que avançou timidamente em 2019, deve ter mais ímpeto em 2020. Para os economistas, há certa ingenuidade do governo na questão da venda de estatais.

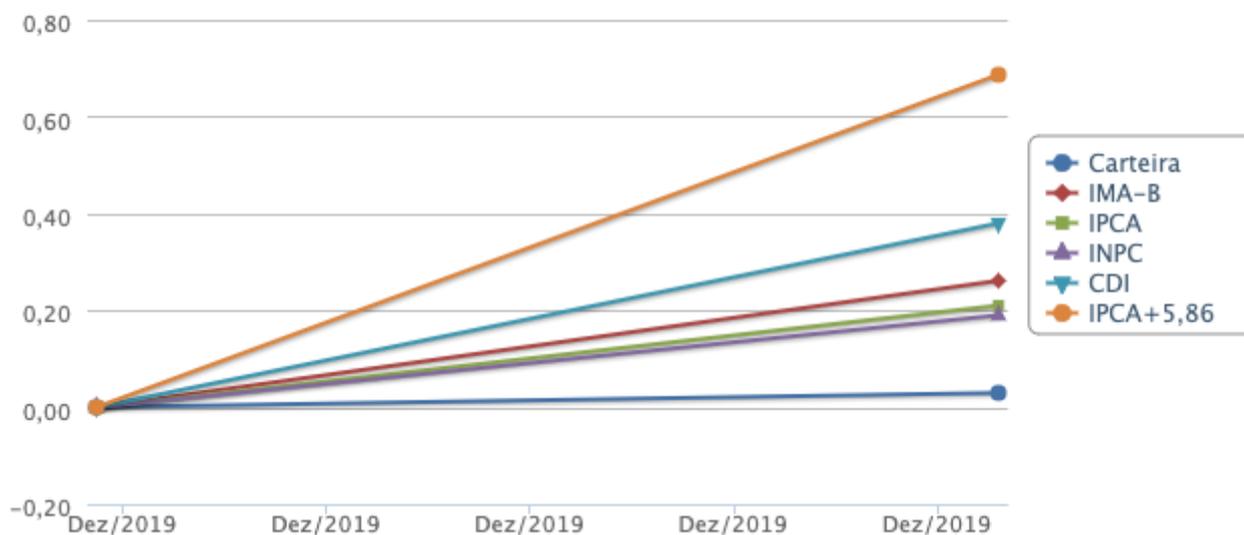
"Em infraestrutura, a entrada do setor privado depende do setor público. Quando o governo faz grandes obras ou contrata grandes obras, aí a iniciativa privada entra para fazer as coisas, mas precisa da articulação do governo", dizem os economistas.

Acredita-se também que a pasta da Economia acaba propondo um número maior de companhias a serem vendidas para acabar aprovando um volume que gostaria de privatizar.

"Paulo Guedes coloca 200 empresas [no pacote de privatizações] para conseguir 100", diz. É com as concessões que se espera atrair investimento estrangeiro para o país. "Os estrangeiros têm muito interesse no setor sanitário, e boa parte dele não existe, eles vão ter que começar do zero", exemplifica.

Na pauta deste ano, ainda caminham as reformas administrativas e tributária, ambas com impacto para a economia. No exterior, o conflito entre as duas maiores economias do mundo, Estados Unidos e China, também pode sobrar para o Brasil, já que gera incerteza e aversão ao risco por parte do investidor, além de possível impacto em exportações.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

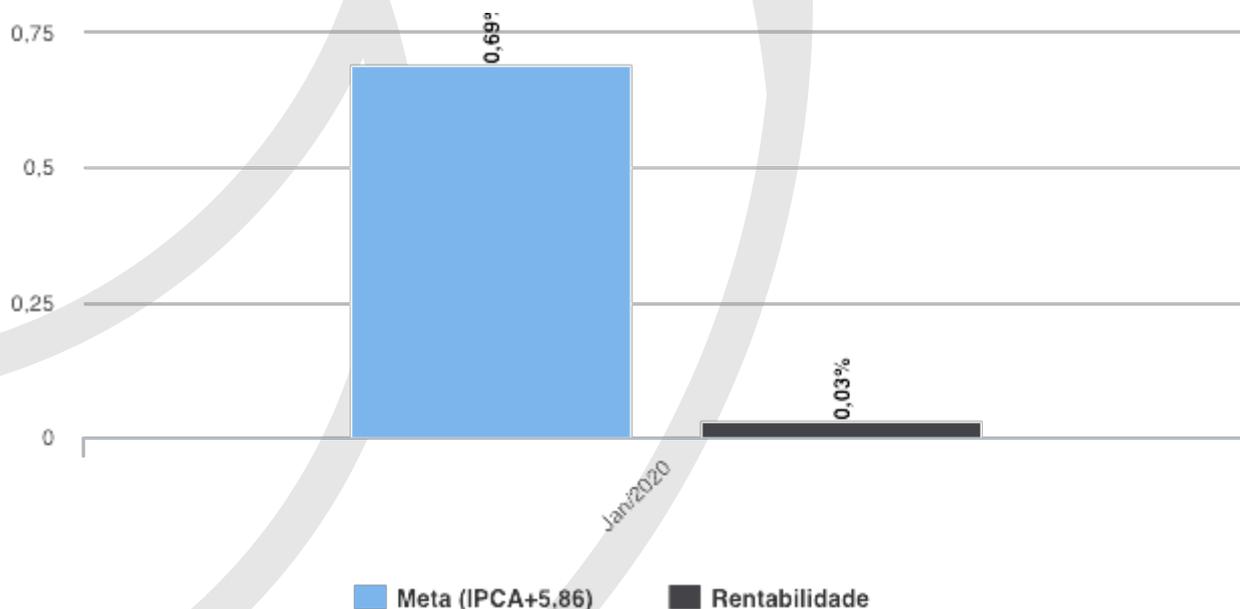
2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/01/2020	Rentabilidade
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$16.443,38	R\$0,00	0,00%
BB Renda Fixa Simples		R\$936,98	0,03%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC	R\$109.469,17	R\$1.307,19	0,42%
	R\$125.912,55	R\$2.244,17	

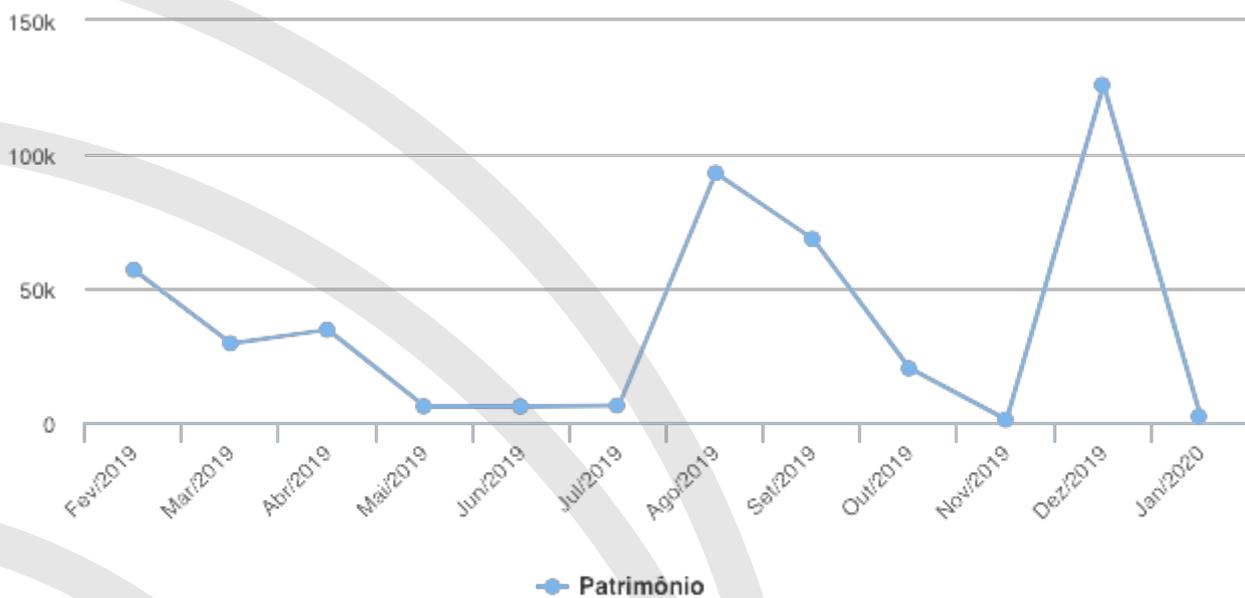
2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/01/2020	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$125.912,55	R\$2.244,17	0,03%
	R\$125.912,55	R\$2.244,17	

2.3 Carteira x Meta Atuarial



2.4 Evolução do Patrimônio



2.5 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Min
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,42%	0,42%	2,89%	6,33%	R\$8.691.381.016,01	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00
BB Renda Fixa Simples					R\$9.299.290.376,23	01/10/2015	1,95%	0,00%	R\$50,00

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	58,25%	R\$1.307,19
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	100,00%	58,25%	R\$1.307,19
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	40,00%	41,75%	R\$936,98
- BB Renda Fixa Simples	20,00%	41,75%	R\$936,98
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$2.244,17

* Como os RPPS podem aplicar até 100% dos seus recursos em títulos públicos, Segundo o MPS parece razoável obter um melhor entendimento a respeito desta obrigação de 20% máximo também nesses fundos com 100% Títulos Públicos. Neste intuito foi instituído Grupo de Trabalho (GT), por meio da Portaria no 12, de 23 de abril de 2019, da Secretaria da Previdência (SPREV).

Tais fundos, portanto, ficam dispensados de observar o prazo previsto no art. 21 até a conclusão do GT e provável publicação de nova Resolução, já aperfeiçoada em relação ao tema.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	58,25%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	100,00%	58,25%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI referenciados, cond. aberto	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	0,00%	40,00%	41,75%
- BB Renda Fixa Simples	0,00%	40,00%	41,75%
Art. 7º, Inciso IV, "b" - 40% FI em índice, neg. bolsa	0,00%	40,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso V - 20% em Letras Imobiliárias Garantidas	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "a" - 15% em Cert de Dep Bancario (CDB)	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "b" - 15% em Poupança	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "b" - 5% FI em crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "b" - 30% FI Ações em índices, ref.	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "b" - 20% FI Ações em índices	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "a" - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "b" - 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos


Banco do Brasil S.A.

 BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC
 CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/12/2019: 41563.380410980300

Saldo financeiro: R\$ 109.469,17

Lançamentos:

% da carteira: 86,94

02/01/2020	Venda	41.563,380277	cotas	R\$109.501,78
29/01/2020	Compra	494,241316	cotas	R\$1.307,00

Cotas em 31/01/2020: 494.241449082650

Saldo financeiro: R\$ 1.307,19

Rentabilidade no período: 0,42%

% da carteira: 58,25


Banco do Brasil S.A.

 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA
 CNPJ: 13.077.415/0001-05

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 31/12/2019: 7905.180288307200

Saldo financeiro: R\$ 16.443,38

Lançamentos:

% da carteira: 13,06

02/01/2020	Venda	7.905,180288	cotas	R\$16.445,57
------------	-------	--------------	-------	--------------

Cotas em 31/01/2020: 0.000000000000

Saldo financeiro: R\$ 0,00

Rentabilidade no período: 0,00%

% da carteira: 0,00


Banco do Brasil S.A.

 BB Renda Fixa Simples
 CNPJ: 22.051.699/0001-51

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 31/12/2019: 0.000000000000

Saldo financeiro: R\$

Lançamentos:

% da carteira:

27/01/2020	Compra	694,858886	cotas	R\$936,63
------------	--------	------------	-------	-----------

Cotas em 31/01/2020: 694.858885676390

Saldo financeiro: R\$ 936,98

Rentabilidade no período: 0,03%

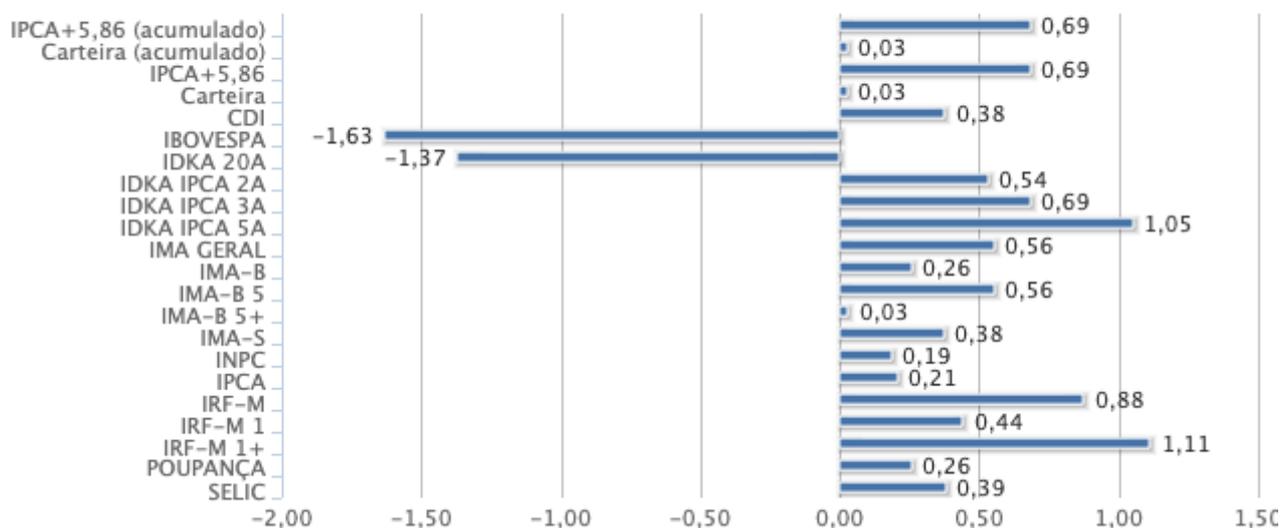
% da carteira: 41,75

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já é de praxe em começo de ano, os resultados dos investimentos ficaram abaixo da meta necessária, mesmo essa sendo a menor desde o início do plano real. Veja abaixo como se comportou o seu RPPS.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+5,86 a.a.) foi de 0,69%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,03%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 35,34 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -123.703,72. O saldo em conta corrente foi de R\$.

Com agenda econômica sempre complicada, combinada com um ano de eleições municipais, ficar atento aos movimentos e antecipar-se com o correto posicionamento dos recursos em ativos mais rentáveis sempre será a diferença entre ganhar e não perder.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM